



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO - CEUNES
DEPARTAMENTO DETEC
ANEXO I

Plano de Ensino - 2017-2			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: CEUNES	
Curso: Engenharia de Produção			
Departamento Responsável: DETEC			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Rodrigo Randow de Freitas			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8940464292334970			
Disciplina: Gestão do Conhecimento		Código: DET10816	
Pré-requisito: DET10632		Carga Horária Semestral: 45	
Créditos: 3	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	45	0	0
Ementa: Aprendizagem organizacional. Análise de diferentes abordagens teórico-práticas da gestão do conhecimento. Diferenciação entre dados, conhecimento tácito e explícito. Fases da gestão do conhecimento, com ênfase na criação e disseminação do conhecimento. Conhecimento organizacional. Métodos e ferramentas para gestão do conhecimento. Estudos de caso sobre gestão do conhecimento.			
Objetivos Específicos (explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos)			
<ol style="list-style-type: none">1. Proporcionar ao aluno os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico.2. Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos.3. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.			
Conteúdo Programático (indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos)			
<ol style="list-style-type: none">1. Aprendizagem organizacional;2. Teorias da aprendizagem e gestão do conhecimento;			

Rodrigo Randow de Freitas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO - CEUNES
DEPARTAMENTO DETEC
ANEXO I

3. Análise do processo de criação do conhecimento;
4. Fatores estratégicos para gestão do conhecimento;
5. Ciclo de vida da gestão do conhecimento;
6. Mecanismos de Transferência de Conhecimento;
7. Práticas e Ferramentas de Gestão do Conhecimento;
8. Inteligência competitiva.

Metodologia (explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados)

Esta disciplina tem o objetivo de proporcionar ao aluno, conhecimentos sobre as teorias e metodologias da Gestão do Conhecimento de tal forma, que estes elementos o capacite a ter uma visão contextualizada do universo da manipulação de dados, armazenamento de informações e disseminação do conhecimento, e o condicione a realizar uma análise conceitual dos ambientes de atuação profissional atuais, pretéritos e futuros. Também, os conteúdos da presente disciplina serão desenvolvidos por meio de estratégias didático-pedagógicas diferenciadas. As aulas apresentarão questões teóricas aliadas a situações práticas, de modo a ilustrar os conceitos e proporcionar uma base concreta para os assuntos tratados. Por último, as particularidades relativas ao(s) trabalho(s) serão repassadas a turma posteriormente, devendo o(s) mesmo(s) ser(em) elaborado(s) dentro das premissas informadas. Quando não houver especificidade quanto a elaboração do(s) trabalho(s), o(s) mesmo(s) deverá(o) ser elaborado(s) dentro das normas técnicas vigentes na UFES.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem (indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento)

A Média Parcial (MP) será obtida conforme a equação: $MP = (\text{Resumo} + \text{Seminários} + \text{Exercícios} + \text{Presença e Participação} + \text{Avaliação Final})/3$. Onde: *Seminário* (Apresentação individual com consulta a texto base disponibilizado, a ser realizada em data informada pelo professor); *Resumo* (Avaliação escrita individual com consulta a texto base disponibilizado, a ser entregue em mesma data da apresentação do Seminário); Exercícios de fixação do conteúdo (Avaliações escritas individuais ou não, com ou sem consulta, a ser realizada em data informada pelo professor); e *Avaliação Final* (Avaliação escrita individual, a ser realizada em data informada pelo professor). Também, as regras relativas à elaboração e formato de entrega dos itens acima descritos serão disponibilizadas pelo professor. No caso dos alunos que obtiverem média parcial (MP) igual ou superior a 7,0 (sete) pontos e com frequência regimental mínima (75%) serão aprovados. Caso o aluno tenha frequência adequada, $\geq 75\%$, porém, com média parcial inferior a 7,0 (sete) pontos, o mesmo deverá fazer uma prova final (PF) que englobará todo o conteúdo visto no semestre. A média final (MF) será então igual à $MF = (MP + PF)/2$. Se $MF \geq 5$ o aluno será aprovado. Por último, alunos com frequência menor que a mínima permitida estarão automaticamente reprovados por falta; (2) Fica vedado o uso de quaisquer equipamentos tecnológicos, tais como telemóveis, equipamentos, programas ou aplicações informáticas nas aulas ou em outras atividades, a não ser quando o uso de tais equipamentos seja autorizado formalmente pelo professor; (3) Os alunos ficam ainda obrigados a não captar "sons ou imagens" de atividades letivas sem autorização formal prévia do professor; (4) Os artigos, resumos e relatórios técnicos ou estudos de casos produzidos na disciplina, a critério do professor poderão ser submetidos posteriormente a periódicos, congressos, etc., conjuntamente com

Rodrigo Romão de Freitas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ENSINO - CEUNES
DEPARTAMENTO DETEC
ANEXO I

os demais autores.
Bibliografia básica (indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)
<ol style="list-style-type: none">1. CASTRO, Durval Muniz de. (1996). Gestão do Conhecimento. Revista CQ Qualidade, julho 96, p. 60-66.2. DAVENPORT, Thomas; PRUSAK, Laurence. (1998). Working Knowledge: how organizations manage what they know. Boston: Harvard Business School Press, 1998.3. NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka (1997). Criação de conhecimento na Empresa. Rio de Janeiro: Campus, 1997.4. SENGE, Peter M. A Quinta Disciplina: Arte e Prática da Organização que Aprende. São Paulo, Editora Best Seller, 4.ª ed., 1999.5. SKYRME, David J. and AMIDON, Debra M. (1997) Creating the Knowledge-Based Business, Business Intelligence, London, 19976. STEWART, Thomas. A Riqueza do conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
Bibliografia complementar (indicar um mínimo de cinco obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)
<p>DOLABELA, F. O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>DRUCKER, Peter Ferdinand. Administrando para o futuro: os anos 90 e a virada do século. São Paulo: Cengage Learning, 2003.</p> <p>CHENG, Lin Chih; MELO FILHO, Leonel Del Rey de. QFD: desdobramento da função qualidade na gestão de desenvolvimento de produtos. São Paulo: Blücher, 2007.</p> <p>REIS, Dálcio Roberto dos. Gestão da inovação tecnológica. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2008</p> <p>MURAYAMA, Antonio Carlos. Medição do desempenho e gestão estratégica nas organizações: alinhamento por meio dos instrumentos de softwares e infraestrutura de TI. São Paulo: Edições Inteligentes, 2005.</p>
Cronograma (Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas)
ETAPA 1. PARTE TEÓRICA A Sociedade da informação e do conhecimento; diferenciando o dado, a informação, o conhecimento e a inteligência; Conceito de organizações do conhecimento; Fundamentos e objetivos de processos de gestão do conhecimento; Dimensões da gestão do conhecimento; Sistemas de gestão do conhecimento;
ETAPA 2. PARTE PRÁTICA Ferramentas utilizadas para gestão do conhecimento; Aplicações na Gestão Pública. Vendo a Gestão do conhecimento na prática Como realizar uma Revisão Bibliométrica

Rodrigo Romão de Freitas